



RAIO DE LUZ

Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade." (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Informativo do CEAL - www.cealdf.org.br - Edição Nº XXXIII - Ano X - Jan, Fev e Mar de 2012

Conhecereis a verdade



e a verdade vos libertará...

Artigos

- Afinal o que é obsessão?
- Mundo de regeneração: a marcha do progresso e a transformação moral.
- Mediunidade, reforma Íntima e estudo andam juntos
- Medicina reconhece Obsessão Espiritual
- Mágoa e perdão
- A importância dos Estudos das Obras fundamentais da Doutrina Espírita.
- Evangelizar: quanto mais cedo melhor.

Editorial

Trabalhar, orar e estudar para bem servir

Mensagem recebida no dia 27/10/2011 na sala Bezerra de Menezes, na reunião bimestral de sustentação no CEAL.

Pai de infinita bondade abençoa a cada um de nós com sua divina luz de paz, esperança e amor. Abençoa a todos nós trabalhadores dessa casa de amor e oração, encarnados e desencarnados. Que possamos dar continuidade às nossas tarefas, recebendo a todos que nos procuram com todo amor e carinho. Que continuemos a fazer a parte que nos compete da melhor maneira possível, para que possamos ser dignos da confiança de Jesus, nosso Mestre e modelo.

Precisamos trabalhar e orar, para bem servir. Precisamos também estudar sempre, pois, sempre há algo a aprender, através do conhecimento discerniremos o erro da verdade, através do saber e da oração teremos forças para resistir às tentações inferiores.

Nos momentos de indecisões nos perguntemos o que Jesus faria diante da situação.

O Pai muito nos ama, confia em nós, façamos a nossa parte, pois o sucesso de nossas atividades depende, e é proporcional, ao esforço que fazemos para nos melhorar como espíritos que

somos. A cruz é dada de acordo com as forças de cada um. O Pai conhece nossas possibilidades.

Somos pessoas privilegiadas por conhecermos a Doutrina Consoladora; mas o que estamos fazendo com os conhecimentos adquiridos? “A fé sem obra é morta”.

Guardemos a humildade em nossos corações, somos simples instrumentos da espiritualidade amiga que trabalha em prol do progresso da humanidade.

Sejamos unidos como um feixe de varas e nada quebrará, destruirá os objetivos do grupo.

Que Jesus ilumine a todos e que a sua paz vos acompanhe agora e sempre.

**Graças a Deus
Um trabalhador amigo**

Mediunidade, reforma íntima e estudo andam

Saiba que somos o resultado de nossas escolhas, e médium responsável é aquele que jamais abandona os estudos e os trabalhos. Mediunidade é um aprendizado constante. É servir ao próximo em nome de Jesus.

Muitas vezes, as dificuldades pesam sobre os ombros, mas Deus ampara aqueles que não desistem da tarefa, que semeiam a esperança e a consolação, que secam as lágrimas alheias, esquecidos das próprias dores e seguem determinados o roteiro que Jesus lhes legou. É importante o médium amadurecer, não prender-se a ilusões.

Livre da vaidade, do orgulho, esquecido de si mesmo, consciente que trabalha para o bem comum, de que é um canal por intermédio do qual Deus transmite a consolação, o esclarecimento e a esperança, o médium cumpre a tarefa

que abraçou na espiritualidade. Contribui, dessa forma, para que a humanidade possa viver melhor. Sua conduta, seu reto proceder no bem, o afasta dos golpes das sombras, que só atingem aqueles que se permitem influenciar por elas.

Muitas vezes, encontramos médiuns querendo iniciar seus trabalhos mediúnicos, mas diante dos primeiros obstáculos desistem e se dizem cansados. Porém, todo aquele que serve ao Cristo, deve continuar trabalhando, silenciando e esperando, pois Deus acolhe a todos, inclusive aqueles que estão envolvidos pelas sombras da ignorância e trazem o coração endurecido, porque, um dia, também acolherão a luz.

Espírito Saul do Livro “Um amanhecer para Recomeçar”, p.166



Você Leitor

Este espaço está reservado para que você, leitor, possa dar sua opinião e colaborar para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode preencher o formulário de sugestões na portaria, depositar sua mensagem na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar cartas e e-mails para:

Centro Espírita André Luiz – CEAL

QE 16 Área Especial “A” – Guará I – DF

CEP: 71200-010

Tel.: (61) 3568-8629

E-mail: comunicacao@cealdf.org.br



Expediente

PRESIDENTE: DELEUSE LETTIERI.

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: JORGE MONFORTE.

VICE-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: GABRIELE NUNES.

DIAGRAMAÇÃO: RAPHAELA CHRISTINA.

REVISÃO: LETÍCIA FIGUEIREDO.

COLABORADORES: RITA MARIA ARAGÃO DIAS, JULIA TEODORO, JOSÉ LUIZ DIAS.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ – CEAL

QE 16 ÁREA ESPECIAL “A” – GUARÁ I – DF

CEP: 71200-010

TEL.: 61 3568.8629

SITE: WWW.CEALDF.ORG.BR

E-MAIL: COMUNICACAO@CEALDF.ORG.BR

CARTAS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES PODEM SER ENVIADAS PARA O NOSSO E-MAIL.



Afinal o que é obsessão?

A cura está ligada à reforma íntima e também ao nosso querer e fé, pois o Senhor sempre nos dará o melhor e nos oferecerá para recomeçarmos e seguirmos adiante. (Espírito Saul)

Quando nos deparamos com uma preocupação, uma mágoa, qualquer outro sentimento ou pensamentos que não conseguimos tirar da cabeça, é preciso ter muito cuidado e equilíbrio emocional para não entrar em um ciclo obsessivo de pensamentos que não levam a lugar nenhum e nem a solução alguma. A ideia fixa na cabeça traz uma perturbação que atrapalha a saúde e o equilíbrio espiritual e mental.

Uma pessoa que sofre de transtorno obsessivo-compulsivo, o chamado TOC, sofre de um transtorno de ansiedade caracterizado por pensamentos obsessivos e compulsivos. Esses indivíduos têm comportamentos considerados estranhos para a sociedade ou para a própria pessoa. Normalmente trata-se de ideias exageradas e irracionais de saúde, higiene, organização, simetria, perfeição ou manias e rituais que são incontroláveis ou dificilmente controláveis.

No sentido espiritual, a obsessão é a ação persistente de um Espírito menos esclarecido sobre uma pessoa. E apresenta características muito diversas, desde a simples influência de ordem moral, sem sinais exteriores perceptíveis, até a completa perturbação do organismo e das faculdades mentais.

Para evitar esse caso é preciso, então, dar atenção quanto às causas que originam as obsessões:

Deficiências morais – Sabemos que pela lei da afinidade moral cada um de nós participa de um grupo de espíritos cujos gostos e inclinações são iguais às nossas. Assim sendo, cada uma das imperfeições de nosso caráter atrai para junto de nós um espírito dotado da mesma imperfeição. Se além da afinidade moral existir também a afinidade fluídica, o espírito obsessor encontrará campo livre para agir sobre nós, isto é, influenciá-los. É preciso notar que é a lei da afinidade moral que segura ao nosso lado os espíritos e não a lei da afinidade fluídica: a primeira seleciona nossos companheiros desencarnados e a segunda facilita-lhes a atuação.

Vingança de inimigos desencarnados – A segunda causa das obsessões manifesta-se quando possuímos inimigos desencarnados. Todos já tivemos muitas vidas. Já passamos pela fiera da ignorância e essa ignorância nos fez praticar muitas ações detestáveis, ferindo muitos de nossos irmãos. Quantos inimigos o orgulho, que é a forma mais terrível da ignorância, nos conquistou em existências anteriores e até mesmo na atual? Pois bem, se um desafeto nosso estiver desencarnado e ainda não aprendeu a transformar o ódio em amor e nós, de nossa parte, nada fizemos para merecer o perdão, ele pode exercer sobre nós sua vingança, atormentando-nos pela obsessão. O ataque nem sempre visa à pessoa obsedada, que muitas vezes é apenas um instrumento com o qual o obsessor martiriza seu inimigo. O espírito obsessor atua particularmente sobre uma pessoa para ferir a família toda. Sem falar que a pessoa atacada possui mediunidade e aproveitando-se dela o obsessor comete seus desatinos.

Mediunidade não desenvolvida – A mediunidade não desenvolvida pode produzir obsessões, porque as pessoas sem mediunidade desenvolvida são facilmente atacadas pelos espíritos ainda ignorantes. Há indivíduos que resistem e embora frequentemente molestados atravessam a vida; já outros são mais fracos e, se não se desenvolverem, acabam obsedados. À medida que os médiuns desenvolvem suas faculdades as causas da perturbação desaparecem e a tranquilidade volta a reinar em seu íntimo e a saúde em



seu corpo. O conhecimento sobre a moral espírita e a mediunidade é uma importante arma para a saúde espiritual.

Mediunidade mal empregada – A mediunidade mal empregada termina em cruel obsessão. O médium que não sabe cumprir seus deveres, ou que os cumpre movido pelo interesse pessoal, é abandonado pelos bons espíritos e se torna presa de espíritos criminosos que não o deixarão ter sossego. A mudança de conduta do médium é primordial.

Lembremos que a energia mais densa está associada às ondas de baixa frequência emitidas a partir das zonas sombrias, reforçadas por aquelas advindas da Terra pelos encarnados, por meio de seus pensamentos, vícios, sentimentos distantes da bondade de Deus, que são resíduos mentais perturbadores e angustiantes. A reforma íntima constante muda a energia que emanamos afastando, assim, o mal para longe de nós. Portanto, é impreterível a mudança de pensamento, o estudo e o trabalho no bem. Que sejamos a luz no caminho daqueles que a Divina Providência colocar em nosso caminho. Uma luz, que nunca irá se apagar.

Baseado no livro “A Mediunidade sem Lágrimas” de Eliseu Rigonatti e “Um Amanhecer para Recomeçar” pelo espírito Saul

CLÍNICA LETTIERI LTDA PSICOLOGIA MEDICINA
Dra. Denise Lettieri Costa - CRP-DF 0170
Dr. Emerson Mamede - CRM-DF 5460

Exames médicos / psicológicos - DETRAN-DF (Carteira de Motorista)
Avaliação psicológica - Seleção - Psicoterapia - Orientação Vocacional

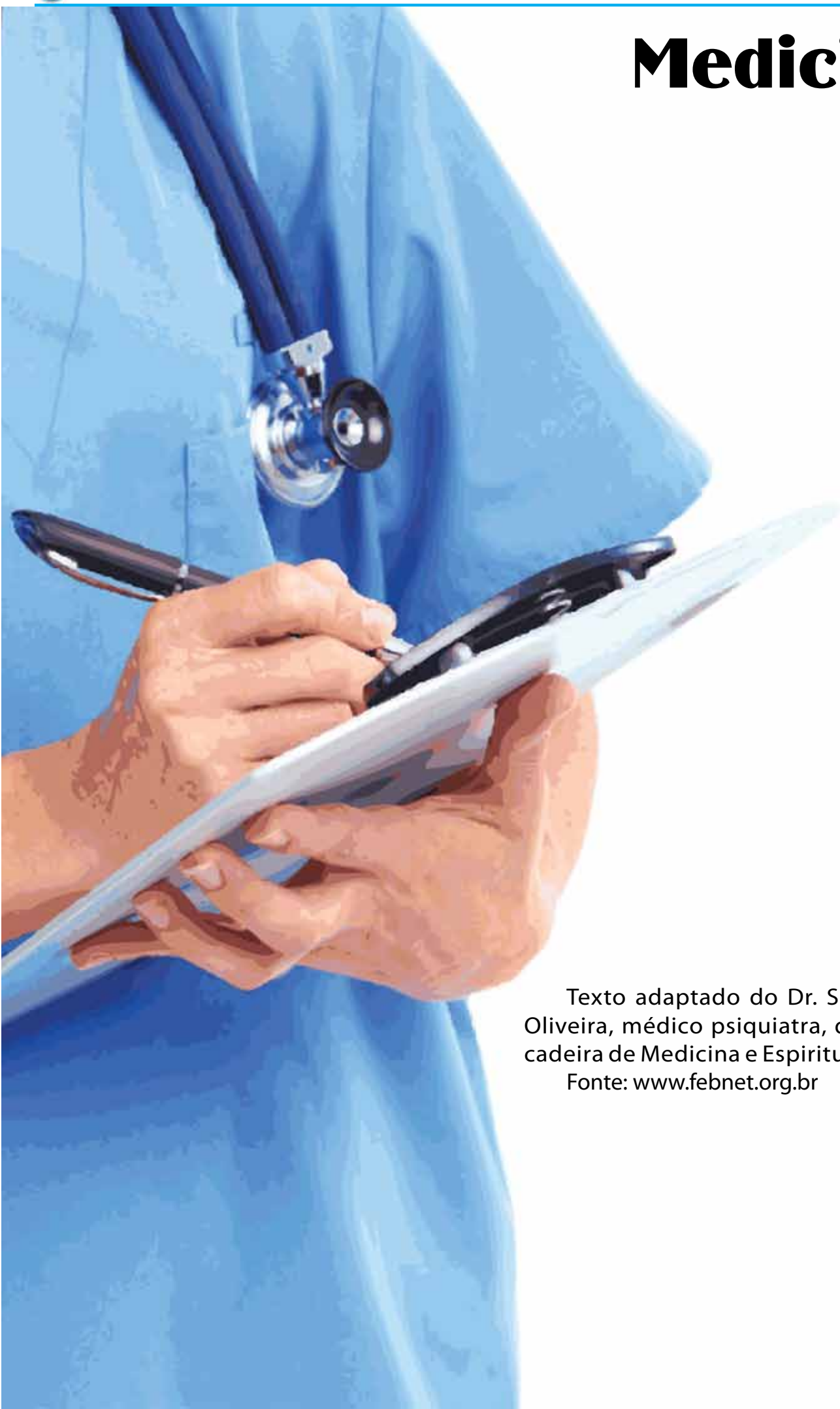
Matriz: clinicalettieri@brturbo.com.br Filial:
SGAS 915 - Lt. 71 - Conj. B - Bl. D CRS 510 - Bloco B - Entrada 17
Sala 211 - Ed. Office Center - Asa Sul Sobreloja - Asa Sul
Tel.: 3245-7076 / 3345-2922 Tel.: 3242-6681 / 3242-4042

ADVOCACIA
Maria Bernadete Teixeira

CÍVEL - FAMÍLIA - COMERCIAL - CRIMINAL
TRIBUTÁRIO - TRABALHISTA - MILITAR

3039-2811 • 9982-0646

Medicina re



Texto adaptado do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico psiquiatra, que coordena a cadeira de Medicina e Espiritualidade na USP.
Fonte: www.febnet.org.br



conhece Obsessão Espiritual

Desde 1998, Código Internacional de Doenças (CID) inclui influência dos Espíritos como doença da alma, sabia disso?

A obsessão espiritual, como “doença da alma”, é reconhecida pela Medicina. Antigamente a obsessão espiritual, na qualidade de doença da alma, ainda não era catalogada nos compêndios da Medicina, por esta se estruturar numa visão mais cartesiana, puramente organicista do ser e, com isso, não levava em consideração a existência da alma, do espírito.

Contudo, desde 1998, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o bem-estar espiritual como uma das definições de saúde, ao lado do aspecto físico, mental e social. Antes, a OMS definia saúde como o estado de completo bem-estar biológico, psicológico e social do indivíduo e desconsiderava o bem-estar espiritual, isto é, o sofrimento da alma. Tinha, portanto, uma visão reducionista, organicista da natureza humana, não a vendo em sua totalidade que compreende a mente, o corpo e o espírito.

Mas, com essa mudança de visão, passou a definir saúde como o estado de completo bem-estar do ser humano integral: biológico, psicológico e espiritual.

Desta forma, a obsessão espiritual oficialmente passou a ser conhecida na Medicina como possessão e “estado de transe”, que é um item do Código Internacional de Doenças (CID) que permite o diagnóstico da interferência espiritual obsessora.

O CID 10, item F.44.3, define estado de transe e possessão como a perda transitória da identidade com manutenção de consciência do meio-ambiente, fazendo a distinção entre o estado de transe que acontece por incorporação ou atuação dos espíritos, daquele que é patológico, ou seja, provocado por doença.

Os casos, por exemplo, em que a pessoa entra em transe durante os cultos religiosos e sessões mediúnicas não são considerados doença. Portanto, a Psiquiatria já faz a distinção entre o estado de transe normal dos estados de transe psicóticos que seriam casos patológicos.

Neste aspecto, a alucinação é um sintoma que pode surgir tanto nos transtornos mentais psiquiátricos – seria, nesse caso, uma doença, popularmente chamada de loucura – bem como na interferência de um ser desencarnado, a obsessão espiritual.

O Manual de Estatística de Desordens Mentais da Associação

Americana de Psiquiatria (DSM IV) alerta que o médico deve tomar cuidado para não diagnosticar equivocadamente, como alucinação ou psicose, pessoas de determinadas comunidades religiosas que dizem ver ou ouvir espíritos de pessoas mortas, porque isso pode não significar uma alucinação ou loucura.

Apesar de todas essas mudanças na medicina acontecerem a quase 15 anos e de o Código Internacional de Doenças (CID) ter reconhecimento no mundo todo, o que acontece na prática lamentavelmente é que muitos médicos rotulam todas as pessoas que dizem ouvir vozes ou ver espíritos como psicóticas e tratam-nas com medicamentos pesados pelo resto de suas vidas.

Dr. Sérgio Felipe de Oliveira afirma que “a grande maioria dos pacientes, rotulados pelos psiquiatras de ‘psicóticos’ por ouvirem vozes (clariaudiência) ou verem espíritos (clarividência), na verdade, são médiuns com desequilíbrio mediúnico e não com um desequilíbrio mental ou psiquiátrico. Muitos desses pacientes poderiam se curar a partir do momento que tivermos uma Medicina que leva em consideração o ser integral. Portanto, a obsessão espiritual como uma enfermidade da alma, merece ser estudada de forma séria e aprofundada para que possamos melhorar a qualidade de vida dos enfermos”.



Mundo de Regeneração: A Marcha do Progresso e a Transformação Moral.

Contemplai, pois, à noite, à hora do repouso e da prece, a abóbada azulada e, das inúmeras esferas que brilham sobre as vossas cabeças, indagai de vós mesmos quais as que conduzem a Deus e pedi-lhe que um mundo regenerador vos abra seu seio, após a expiação na Terra."

Santo Agostinho - Evangelho Segundo o Espiritismo

Nosso destino é a felicidade.

A doutrina espírita nos esclarece que a evolução é uma força do Universo e que todos nós estamos destinados à comunhão plena com a Criação. Igualmente nos ensina que o livre arbítrio é o que nos faz caminhar rápido ou lentamente rumo à felicidade e que o orgulho e egoísmo retardam a marcha do progresso que nos aproxima do Pai.

Os planetas que hospedam espíritos encarnados podem ser agrupados em categorias, as quais refletem o grau de adiantamento moral em equilíbrio com o grau de adiantamento intelectual dos que ali habitam.

A doutrina espírita orienta que existem, de maneira ampla e geral, cinco grandes categorias de mundos habitados, são eles: Mundos Primitivos, Mundos de Provas e Expições, Mundos de Regeneração, Mundos Ditosos e Mundos Celestes (veja tabela resumo).

Devido ao estágio evolutivo dos seus habitantes, a Terra encontra-se

na categoria de Mundos de Provas e Expições. O passo natural é que nosso planeta seja habitado por espíritos que tenham a predisposição inata ao bem e tenham as consciências despertadas para a busca da sua evolução. Portanto a Terra alcançará a categoria de Mundo de Regeneração, que é a transição para os Mundos Ditosos.

A mudança de categoria da Terra não ocorrerá a partir de um marco cataclísmico (dilúvios e coisas do gênero), mas ocorre a partir de um processo que já começou e ainda se estenderá pelo tempo que somente a providência divina conhece, e que ocorre em sua essência e objetivo no íntimo de cada ser. O cataclismo, como esclarece Obras Póstumas, é de natureza moral, cujos instrumentos são os próprios espíritos encarnados.

Trabalhem na seara do Cristo, consolando as almas irmãs com as quais compartilhamos nossa morada terrestre, e, dessa forma, sejamos dignos de edificar os pilares do Mundo de Regeneração.

Tabela Resumo das Categorias de Mundos Habitados

Macro-categorias de Mundos Habitados	Primitivos	Provas e Expições	Regeneração ou Transição	Ditosos	Celestes ou Divinos
Propósito	Primeiras encarnações do espírito	1) Resgate de faltas e aprendizagem de espíritos que já Habitaram mundos mais adiantados. 2) Educação de espíritos recém saídos da infância	Espíritos reconhecem Deus e se esforçam em caminhar para Ele (predisposição inata ao bem). Ainda suportam provas mas sem graves resgates expiatórios.	Espíritos que já entendem e praticam o bem e vivenciam a felicidade.	Espíritos depurados em constante sintonia com o Pai
Predominância do Bem	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Plena
Evolução Moral	Muito Baixa – prevalecem Instintos.	Baixa – prevalecem sensações que resultam em vícios, orgulho e egoísmo.	Elevada – prevalecem sentimentos nobres, e sua expressão máxima é o amor.		

Para saber mais:

- Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo III – Há muitas moradas na casa de meu pai.
- A Gênese, Capítulo XVIII – São chegados os tempos.
- Livro dos Espíritos, Capítulo II – Das penas e gozos futuros, Questão 1019.
- Obras Póstumas, Segunda Parte – Acontecimentos, 12 de maio de 1856.
- Reformador (FEB), Transição para a Nova Era e o Papel do Espiritismo (2010, outubro, novembro e dezembro).

MAIS REPAROS
materiais de construção
hidráulica, elétrica, ferragens, ferramentas, tintas
(61) 3597-4626
AE 02-A Conjunto H Lote 4 - Setor de Oficinas Guará II

Clínica Odontológica **Oral 5**

Dra. Juracy Barretos Sinício
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinício de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinício
Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros

QI 04 - Bloco B - Lote 05 Fones: (61) 3567-8184
Sobreloja - Guará I - DF (61) 3568-2420



Mágoa e perdão

Se o conceito de perdão é que ao perdoar, faz-se isso pelo outro, é preciso, então, rever esta visão. Perdão é um presente que doamos a nós mesmo, na medida em que a pessoa assume o dever de garantir a sua própria paz e equilíbrio. O perdão está relacionado à habilidade de autorresponsabilidade pelos seus próprios sentimentos e pelo que se faz a partir deles.

Uma das dificuldades em iniciar o processo do perdão – sim perdão é um processo que se inicia com a decisão de se reconhecer como responsável pela construção de sua própria felicidade – é o fato de que equivocadamente supõe-se que ao culpar os outros pelo que se sente, posicionando-se, assim, como vítima, garante-se o alívio dos sofrimentos. Por isso há tanta resistência das pessoas em se autorresponsabilizar porque se supõe que ao fazer isso se sofre um tanto mais. Mas não é o que ocorre na verdade.

A questão não é assumir responsabilidade pelo comportamento do outro e sim pelo que nós sentimos a partir da ação do outro, já que é o que fica registrado na nossa consciência. As pessoas não percebem que ao se responsabilizar pelos seus próprios sentimentos, sem vitimismo, resgatam o poder de serem os construtores de suas próprias realidades de felicidade e paz e não de dependência e autocomiseração, de que o outro deve promovê-la.



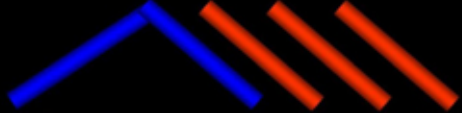
Para entender, vale um simples exercício de memória que auxilia nesta compreensão e a sair da posição de vítima. Lembre-se de um episódio em que, sem intenção, feriu alguém. Passado o fato, você conhece o erro. Mesmo que a vergonha em admitir a ofensa ou que o orgulho de estar sempre certo, impeça de se retratar, você foi perdoado? Se na oportunidade você foi compreendido e desculpado, qual foi a sua sensação? Se você ainda não foi perdoado, o que você busca sentir? É a sensação de alívio e de paz? Se você foi capaz de imaginar sua sensação ao ser perdoado, agora volte a analisar e reflita: “o que esperam de nós os que nos feriram?”

Eles esperam a mesma compreensão de que foi um gesto impensado, de que não houve intenção e, se houve que ela foi movida pela ignorância e não pela maldade. Eles aguardam a sua empatia, isto é, a capacidade de nos colocarmos em seus lugares e percebermos que todos nós somos passíveis de equívocos, ninguém está isento da possibilidade do erro. O passado de todos tem a mesma trajetória de enganos aguardando a compreensão alheia, ou seja, o perdão do próximo.

Um único Espírito pisou o solo do nosso planeta sem estar comprometido com a sombra da ignorância. Plenamente Iluminado, fez-se Mestre em todos os momentos e até em seu instante final, compreendeu-nos em nossa ignorância sombria, pedindo ao Pai que nos perdoasse, pois não sabíamos o que fazíamos.



 **DEPILITÁ**
INSTITUTO DE MEDICINA E ESTÉTICA
Depilação a Laser, Eletrolise e Tratamento Corporal
Deleuse Lettieri
SGAS 714/914 - Bl. E - Sl. 25 - Ed. Talento - Brasília-DF
Fone: (61) 3201-7799 / 3201-0797

 **SARAIVA**
Materiais de Construção
AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733

A importância dos Estudos das Obras fundamentais da Doutrina Espírita.

No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram

O Espírito Verdade nos recomenda: “Espíritas: amai-vos, este o primeiro ensinamento; instrui-vos, este o segundo”.¹ Esta máxima está de acordo com a máxima do Cristo “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará...” (João 8:32), e ambas nos alertam sobre a importância de evoluirmos por meio dos estudos. A Doutrina Espírita nos dá um grande manancial de conhecimento através das obras de Allan Kardec, ditadas pelos Espíritos Superiores, que são: O Livro dos Espíritos; O Livro dos Médiuns; O Evangelho segundo o Espiritismo; O Céu e o Inferno; e A Gênese. O estudo das obras de Allan Kardec é fundamental para o correto conhecimento da Doutrina Espírita, pois revelam o que somos, de onde viemos, para onde vamos, qual o objetivo da nossa existência e qual a razão da dor e do sofrimento.

Os Espíritos Superiores nos recomendam a leitura diária, pelo menos 15 minutos, das obras de Allan Kardec. E o próprio Kardec nos adverte que “o que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá. [...]”.²

Os Estudos Espíritas podem ser feitos individualmente ou em grupo. O Centro Espírita André Luiz, bem como outras instituições espíritas, oferta várias possibilidades de estudos em grupos. São conhecidos como Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) e se dividem nos seguintes cursos: Estudo e Prática da Mediunidade; Mediunidade no

Antigo e Novo Testamento; Estudo das Obras de André Luiz; Estudo do Livro dos Espíritos; Técnicas de Passes Espíritas e Estudo do Evangelho segundo o Espiritismo, todos utilizam material de excelente qualidade disponibilizado pela FEB, todos aprovados pelo Conselho Federativo Nacional.

Allan Kardec, codificador da Doutrina, já alertava à importância de um estudo como este no Projeto 1868, em Obras Póstumas:

“Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns.”³

O CEAL convida a todos para fazerem parte desses grupos de estudos das Obras Kardequianas. Dia 25 de fevereiro de 2012 (sábado) acontecerá a aula inaugural dos cursos ofertados pela Casa, com um Seminário apresentado pelo expositor Nazareno Feitosa sobre o tema: “Desafios da Vida em Família e Evangelização” com início às 14h30. Mais informações a partir de 13 de fevereiro na recepção do CEAL.

DIAD – Diretoria de Assuntos Doutrinários.



Élvia Márcia R. P. Souto Especialista em Periodontia Cirurgia Avançada e Enxertos Implantes Osseointegrados	José Walter Souto Estética e Reabilitação Oral Prótese sobre Implante
	
Guará I: QI 14 Bloco A sala 101 - 3381-6388 ou 3567-4260 Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037-3388	

NUTRI WHEY sport nutrition	OS SUPLEMENTOS QUE O SEU CORPO PRECISA
QUEIMADORES E BLOQUEADORES DE GORDURA PRODUTOS NATURAIS ARTIGOS ESPORTIVOS HIPERCALÓRICOS HIPERPROTEICOS ENERGÉTICOS	
GUARÁ (DE 19) 3022.2848 ÁGUAS CLARAS 3436.0230 TAGUATINGA 3045.5383	



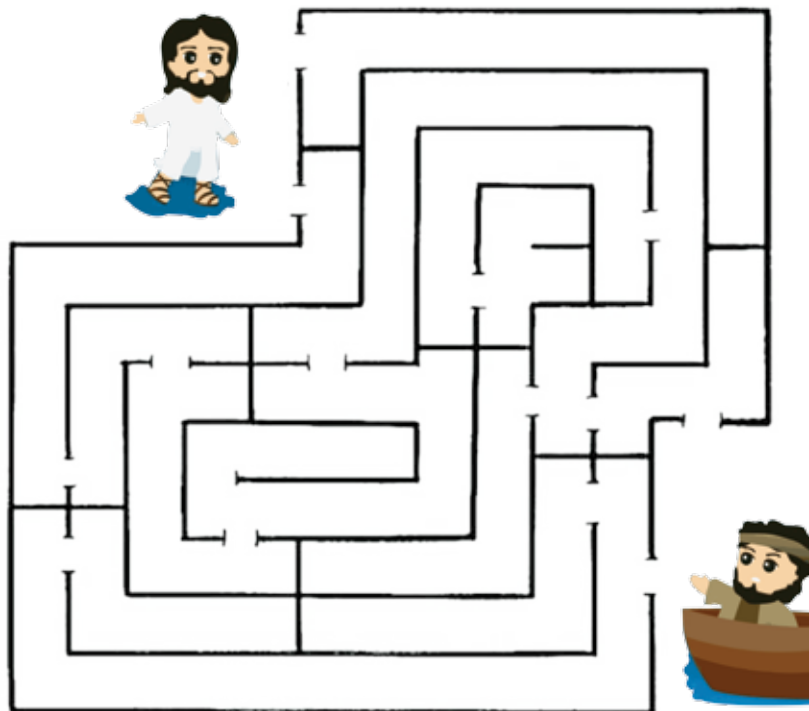
Rayto de luz

Criança evangelizada, humanidade transformada



Leve Jesus ate o barco com seu discipulos:

**“Mas Jesus imedi-
atamente lhe disse:
Coragem! Sou eu!
Não tenha medo”
Marcos 6.50**



Vamos Colori!



*Jesus ajudou seus amigos pescadores
a conseguir mais peixes.*

Semente do Amanhã

Gonzaguinha

Ontem um menino que brincava me falou
que hoje é semente do amanhã...

Para não ter medo que este tempo vai passar...
Não se desespere não, nem pare de sonhar

Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs...
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar!
Fé na vida Fé no homem, fé no que virá!

nós podemos tudo,
Nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será

**Distribuidora de
Doces Oliveira**

Doces, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.

QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF

Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

Evangelizar: quanto mais cedo melhor.

“Aquele, porém, que recebe a semente em boa terra é o que escuta a palavra, que lhe presta atenção e em quem ela produz bons frutos, dando cem ou sessenta ou trinta por um.” (Mateus, 13:12)

Não permitir que as crianças frequentem as aulas de evangelização espírita-cristã, com a desculpa de que no futuro poderão escolher por si mesmas os caminhos doutrinários a serem trilhados, é tornar-se indiferente ao destino dos seres que lhes foram confiados no abrigo familiar, sem lhes dar a chance de saber sobre as coisas espirituais, afastando-os da preponderância do materialismo.

Por que não conceder aos filhos a oportunidade de adquirirem qualidades que lhes possibilitem conquistar a paz no cultivo da caridade legítima? É possível remediar esse mal desde cedo, motivando os filhos para a vivência

para a realização dos próprios compromissos perante as Leis de Deus e para consigo mesmo, na caminhada para o progresso. É aí (...), que a criança, o cidadão do futuro (...) se deverá educar, adquirindo aquela sólida formação moral-religiosa que resistirá, vitoriosamente, aos embates das lutas cotidianas, das aprovações e mil complexos próprios de um planeta inferior.(...)”. E alerta-nos que em caso de negligência na educação durante a primeira infância, na puberdade e na adolescência tornar-se-á mais difícil a orientação.

Levando-se em consideração os esclarecimentos acima, é interessante lembrar que ninguém é considerado sensato se negligencia a educação infantil regular, privando a criança da escola da terra, por acreditar que, em atingindo maioridade e experiência de vida, a própria criança fará suas escolhas e saberá estudar o que melhor lhe aprouver. Até mesmo os governos e a sociedade empenham-se na proteção dos direitos à educação infantil, por entenderem que seus países somente terão uma nação forte e bastante evoluída quando cada cidadão tiver acesso à educação e saúde desde bem pequeninos.

Então, lembre que por meio da evangelização, desde cedo faremos despertar, nas almas infantis, mudanças em suas disposições morais, diminuindo as influências materialistas e fazendo-as pensar e sentir de outra maneira, certos de que “toda a tarefa, no momento, é formar o espírito genuinamente cristão; terminado esse trabalho,

os homens terão atingido o dia luminoso da paz universal e da concórdia de todos os corações”, como afirma Emmanuel.

Pensemos nisso quando tivermos em nossas mãos estes pequeninos, que Deus nosso Pai confiou a nós, como as sementes que um dia hão de germinar conforme o que tivermos semeado em seus corações.



de certos deveres cristãos como fonte primeira para o seu aperfeiçoamento no porvir?

O bondoso Espírito Adolfo Bezerra de Menezes, em comunicação obtida pela médium Yvonne A. Pereira, em 1966, dá sua opinião do dizer que “o lar é a grande escola da família, em cujo seio o indivíduo se habilita



EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

(Matrículas Abertas)

Evangelização Infantil:

Domingo, dia 12 de fevereiro, das 8h30 às 10h20.

Sábado, dia 03 de março, das 8h30 às 10h20.

Segunda-feira, dia 05 de março, das 19h30 às 21h30.

Quarta-feira dia 07 de março, das 19h30 às 21h30.

Mocidade:

Início dia 03 de Março, no Sábado, das 16h às 18h40.

Grupo de pais:

Sábado, dia 03 de março, das 8h30 às 10h20.

Matrículas Abertas a partir de 1º de fevereiro, de segunda a quinta, das 19h30 às 21h30.

“Lembraí-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda?”
Capítulo XIV, item 9 (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

